



Figuras de Linguagem Mais Cobradas no ENEM

Domine os recursos estilísticos que fazem a diferença na sua prova de Linguagens e garanta uma pontuação de destaque no exame.



Capítulo 1: O Que São Figuras de Linguagem?

As figuras de linguagem são **recursos estilísticos** fundamentais que conferem maior expressividade, beleza e força comunicativa aos textos literários e não literários.

Elas permitem que o autor vá além do sentido literal das palavras, criando camadas de significado que enriquecem a comunicação e despertam emoções no leitor.

Classificação Principal

- **Figuras Semânticas:** trabalham com o significado das palavras
- **Figuras de Pensamento:** relacionadas às ideias transmitidas
- **Figuras de Sintaxe:** alteram a estrutura das frases
- **Figuras de Som:** exploram a sonoridade das palavras

Figuras de Linguagem Semânticas (Palavras)



Significado das Palavras

As figuras semânticas exploram os **múltiplos sentidos** que as palavras podem assumir em diferentes contextos.



Interpretação Ampliada

Permitem que o leitor **interprete** além do sentido literal, captando nuances e sutilezas da mensagem.



Expressividade

Conferem **originalidade** e impacto ao texto, tornando a comunicação mais envolvente e memorável.

Entre as principais figuras semânticas cobradas no ENEM, destacam-se: **metáfora**, **comparação**, **metonímia**, **catacrese**, **sinestesia** e **perífrase**. Cada uma possui características específicas que devem ser bem compreendidas.

Metáfora: A Comparação Implícita

O que é?

A metáfora é uma figura de linguagem que **substitui um termo por outro** com base em uma relação de semelhança ou analogia, sem utilizar conectivos comparativos.

Diferente da comparação explícita, a metáfora cria uma **transferência direta de sentido**, tornando o texto mais poético e impactante.

Exemplos Práticos

- "Meu coração é um **balde despejado**" (Pessoa)
- "Aquele homem é um **leão**" (corajoso, forte, destemido)
- "Seus cabelos são **ouro**" (brilhantes, valiosos)



Dica para o ENEM

A metáfora é **extremamente comum** em textos literários e poéticos da prova. Identifique-a observando substituições de termos sem uso de conectivos como "como" ou "tal qual".



Comparação: A Semelhança Explícita

Definição

A comparação (ou símile) aproxima dois termos estabelecendo uma relação de semelhança **explícita**, sempre utilizando conectivos comparativos.

Conectivos Usados

Como, tal qual, assim como, semelhante a, que nem

Exemplo Clássico

"Seus olhos são **como** jabuticabas" — a presença do conectivo "como" marca a comparação explícita.

⚠ Diferença Crucial

Metáfora: "Seus olhos são jabuticabas" (sem conectivo)

Comparação: "Seus olhos são como jabuticabas" (com conectivo)



Metonímia: Troca por Proximidade

A metonímia substitui um termo por outro com base em uma **relação de proximidade** ou contiguidade entre eles. É uma figura muito presente em textos jornalísticos e literários.



Parte pelo Todo

"Faltam **braços** na colheita" (trabalhadores inteiros, não apenas braços)



Marca pelo Produto

"Vou tomar um **Toddy**" (achocolatado em geral)



Continente pelo Conteúdo

"O **Brasil** venceu a Copa" (a seleção brasileira)



Autor pela Obra

"Adoro ler **Machado de Assis**" (as obras escritas por ele)



Lugar pelo Produto

"Tomei um **Porto**" (vinho produzido na cidade do Porto)



Símbolo pela Coisa

"Defender a **bandeira**" (defender o país)

Catacrese: Uso Impróprio por Falta de Termo Específico

O que caracteriza a catacrese?

A catacrese ocorre quando utilizamos uma palavra **fora do seu sentido original** porque não existe um termo específico para nomear determinado objeto ou situação.

Com o tempo, essas expressões se incorporam ao uso cotidiano da língua, tornando-se **naturais e automáticas** na nossa comunicação.



Exemplos Comuns

- **Pé** da cadeira/mesa
- **Asa** da xícara
- **Braço** do sofá
- **Dente** de alho
- **Cabeça** do alfinete
- **Boca** do fogão

Por que acontece?

Não possuímos palavras específicas para cada parte desses objetos, então **emprestamos** termos de outras áreas (geralmente do corpo humano) por analogia visual ou funcional.

Sinestesia: Mistura de Sentidos



Visão

Cores, formas, luminosidade



Audição

Sons, ruídos, música



Tato

Temperatura, textura



Olfato

Aromas, perfumes



Paladar

Sabores, gostos

A sinestesia é uma figura de linguagem sofisticada que **associa sensações percebidas por diferentes órgãos dos sentidos**, criando imagens ricas e multissensoriais.

Exemplos Marcantes

- "Um grito **áspero**" (audição + tato)
- "Olhar **frio**" (visão + tato/temperatura)
- "Palavras **doces**" (audição + paladar)
- "Perfume **quente**" (olfato + tato)
- "Cor **berrante**" (visão + audição)



No ENEM

A sinestesia aparece frequentemente em **textos poéticos** e é uma figura que enriquece muito a descrição literária. Identifique-a buscando a fusão de sensações diferentes.

Perífrase (Antonomásia): Substituição por Característica

A perífrase utiliza uma **expressão descritiva** para identificar uma pessoa, lugar ou coisa, substituindo seu nome próprio por características marcantes.

Animais

"Rei das selvas" = Leão

"Ave símbolo da paz" =

Pomba

Cidades

"Terra da Garoa" = São

Paulo

"Cidade Maravilhosa" = Rio

de Janeiro

Pessoas Famosas

"Rei do Futebol" = Pelé

"Dama de Ferro" =

Margaret Thatcher

Contexto Cultural

"País do Futebol" = Brasil

"Última flor do Lácio" =

Língua Portuguesa

A perífrase ajuda a **reconhecer referências culturais e históricas** muito comuns em textos do ENEM, especialmente em questões de interpretação de texto e literatura.



Capítulo 2: Figuras de Pensamento

As figuras de pensamento trabalham com **ideias, conceitos e pensamentos**, criando efeitos de sentido que vão além do significado das palavras isoladamente.

Elas são fundamentais para criar **impacto emocional**, expressar opiniões de forma contundente e construir argumentações sofisticadas nos textos.

Essas figuras são **extremamente recorrentes** tanto em textos literários quanto em charges, tirinhas e artigos de opinião presentes no ENEM.

Principais Figuras

- Hipérbole
- Eufemismo
- Ironia
- Personificação
- Antítese
- Paradoxo

Hipérbole e Eufemismo: Exagero e Suavização

Hipérbole

A hipérbole consiste no **exagero intencional** de uma ideia para dar ênfase, intensidade ou dramaticidade à mensagem.

Exemplos do dia a dia:

- "Estou **morrendo** de sede"
- "Já te disse isso **mil vezes**"
- "Chorei **rios de lágrimas**"
- "Esperei uma **eternidade**"

Eufemismo

O eufemismo **suaviza** uma ideia desagradável, chocante ou constrangedora, tornando a comunicação mais delicada.

Exemplos cotidianos:

- "Vovô **partiu desta para melhor**" (morreu)
- "Ela está **acima do peso**" (gorda)
- "Ficou **desempregado**" (foi demitido)
- "Ele é **diferente**" (tem problemas)

📌 **No ENEM:** Ambas as figuras são muito usadas para expressar emoções, opiniões e críticas sociais em textos diversos. Identifique o exagero ou a suavização no contexto.

Ironia e Personificação

Ironia

A ironia consiste em **dizer o contrário do que se pensa**, geralmente com intenção crítica, satírica ou humorística.

Como identificar?

Observe o **contexto**: a situação real contradiz o que está sendo dito. O tom pode ser sarcástico ou zombeteiro.

"Que **maravilhoso**, perdi o ônibus de novo!" — claramente não é maravilhoso, é frustrante.

- "Que **gentil** você foi comigo!" (quando a pessoa foi grosseira)
- "Como você está **bem** preparado!" (para alguém despreparado)

Personificação

Também chamada de **prosopopeia**, atribui características humanas (ações, sentimentos, comportamentos) a seres inanimados ou irracionais.

Muito comum em poesia!

"O vento **sussurrava** segredos pela janela" — vento não sussurra, mas a figura cria uma imagem poética.

- "A lua **sorriu** para nós"
- "As flores **dançavam** na brisa"
- "O mar **chamava** os navegantes"

Antítese e Paradoxo: Oposição e Contradição



Antítese

Estabelece uma **oposição clara** entre termos ou ideias contrárias dentro de uma frase ou texto.

Os elementos opostos **convivem** sem se anular, criando contraste e tensão.

Exemplos de Antítese

- "Amor é **fogo** que arde sem se ver, é ferida que dói e não se sente; é um contentamento **descontente**" (Camões)
- "Do **riso** se fez o **pranto**"
- "Onde queres **prazer**, sou o que **dói**" (Caetano)
- "Era o **porvir** em frente ao **passado**"



Paradoxo

Une ideias **aparentemente contraditórias** ou absurdas, criando um efeito de sentido profundo e reflexivo.

As contradições se **fundem** em uma mesma expressão, gerando ambiguidade.

Exemplos de Paradoxo

- "**Doce amargura**" (oxímoro)
- "**É ferida que dói e não se sente**" (Camões)
- "Estou **cego e vejo**" (Vinícius)
- "Amor é **fogo que arde sem se ver**"

📌 ⚠️ **Atenção no ENEM:** Ambas figuras exigem interpretação cuidadosa. A antítese mostra oposição simples; o paradoxo apresenta ideias que, logicamente, não deveriam coexistir, mas funcionam literariamente.

Capítulo 3: Figuras de Sintaxe e Som

Figuras de Sintaxe

Interferem na **estrutura das frases**, alterando a ordem natural dos termos ou suprimindo/repetindo elementos.

Principais exemplos:

- **Elipse:** omissão de um termo
- **Zeugma:** omissão de termo já mencionado
- **Pleonasmo:** redundância intencional
- **Hipérbato:** inversão da ordem
- **Anáfora:** repetição no início

Figuras de Som

Relacionadas à **sonoridade** das palavras, criando efeitos musicais e rítmicos no texto.

Principais exemplos:

- **Aliteração:** repetição de sons consonantais
- **Assonância:** repetição de sons vocálicos
- **Onomatopeia:** imitação de sons
- **Paronomásia:** palavras parecidas

Exemplo: Elipse

"(Nós) Fomos ao cinema" — omissão do sujeito

Exemplo: Aliteração

"O rato roeu a roupa do rei" — repetição do som /r/

Exemplo: Onomatopeia

"O gato fez **miau**, o cachorro **au-au**" — imitação de sons

Dicas Finais para o ENEM

01

Identifique pelo Efeito

Pergunte-se: a figura trabalha com o **sentido das palavras**, com **ideias/pensamentos**, com a **estrutura da frase** ou com o **som**?

03

Use na sua Redação

Figuras como **metáfora**, **comparação** e **antítese** enriquecem sua argumentação e demonstram domínio da norma culta.

Lembre-se:

Dominar as figuras de linguagem pode garantir **pontos preciosos** na prova de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias!

Elas aparecem em questões de interpretação, literatura, análise de charges e até na avaliação da sua redação.

"A linguagem é a casa do ser." — Martin Heidegger

02

Pratique com Provas Anteriores

Resolva questões de edições passadas do ENEM para familiarizar-se com o **estilo de cobrança** e os contextos onde as figuras aparecem.

04

Contexto é Fundamental

A mesma expressão pode ser figura ou não, dependendo do contexto. Sempre analise o **sentido global** do texto.

15+

Figuras Essenciais

Cobradas no ENEM

45

Questões de Linguagens

Na prova completa